Folha de S. Paulo

22/4/1985

Investigações sobre violência policial em Guariba acabaram

Reportagem Local

O secretário de Segurança Pública, Michel Temer, 44, afirmou ontem que as investigações sobre a violência policial contra bóias-frias, na região de Guariba, em janeiro último, "cingiramse aos três policiais detidos". Para o secretário, a prisão de dez dias é "uma das mais graves punições que um PM pode receber", acrescentando que nenhum dos três policiais foi expulso da corporação. Michel Temer fez estas declarações após assistir a uma homenagem a Tiradentes, patrono da Polícia civil diante do prédio do Deic, ontem pela manhã.

O incidente

No dia 12 de janeiro último, dezenas de policiais militares fortemente armados investiram contra bóias-frias em greve na região de Guariba e Sertãozinho, no Interior paulista. As cenas foram documentadas por equipes de reportagem e levadas ao ar em duas emissoras de televisão. No dia 18, após uma sindicância interna, a PM apresentou à imprensa o cabo Laércio Cípola e os soldados Laudemiro de Castro e Joisiel Oliveira Camargo, apontados como responsáveis pelo espancamento de um grevista. Os três homens foram condenados a dez dias de prisão e a Polícia Militar prometeu continuar investigando o caso.

Três meses depois, a conclusão era a mesma e, de acordo com o secretário, não havia necessidade de mais investigações.

(Primeiro Caderno — Página 18)